12035 - Diagnóstico Rural Participativo na Associação Agroecológica de Produtores e Produtoras no Município de Salinópolis, PA

Participatory Rural Appraisal in the Association of Agroecological Producers and Production in the City of Salinópolis, PA.

SILVA, Fabricio Nilo Lima da¹; BARBOSA, Mayane Souza de²; OLIVEIRA, Igor Vinícius de³

1 IFPA, fabricio_nilo@hotmail.com; 2 IFPA, mayanebarbosa2010@yahoo.com.br; 3 UFRA, igor.oliveira@ufra.edu.br.

Resumo: A intervenção em comunidades rurais se faz necessário para delineamento de sistemas de produção otimizados que vem melhor a qualidade de vida dos produtores e de forma sustentável, entretanto, é preciso respeitar o saber local bem com suas demais peculiaridades, o conhecimento do perfil socioeconômico e os sistemas produtivos já existentes na comunidade, é uma ferramenta importante, o que foi realizado através do diagnóstico rápido participativo, na comunidade de Arapepó, no município de Salinópolis-PA, através de uma proposta de projeto de extensão universitária. Desta forma, foram tomados parâmetros de: A- Histórico da comunidade; B- Infraestrutura; C- uso e ocupação do solo; D – potencialidades; E – caracterização Ambiental e socioeconômica; F – construção do mapa e lotes georreferenciado participativo da propriedade. Parâmetros estes de grande importância para o melhor conhecimento da comunidade.

Palavras-Chave: Diagnóstico rápido participativo, sustentável, perfil socioeconômico.

Abstract: The intervention in rural communities is needed to design production systems that is optimized which makes better the producers quality of life in a sustainable way, however, is is needed to respect local knowledge along with his other peculiarities, the knowledge of the socioeconomic profile and productive systems existing in the community is an important tool, which was conducted through fast participatory diagnosis in Arapepó community in the city of Salinópolis, PA, through a proposal for a university extension project. In this way, parameters were taken: A-The History community; B-Infrastructure, C-use and land cover; D - potential; E - Environmental and socioeconomic characteristics, F - construction of participatory georeferenced map and lot of property. These parameters have a great importance to the best knowledge of the community.

Key Words: Rapid diagnosis participatory, sustainable, socioeconomic profile

Introdução

A análise do perfil socioeconômico e produtivo de sistemas de produção agropecuária torna-se um excelente instrumento para delineamento das ações prioritárias de intervenção. Para tanto, articulou-se no município de Salinópolis, no estado do Pará a proposta de projeto de extensão universitária, na qual, a primeira ação foi realizar o levantamento de informações referente ao perfil produtivo dos agricultores.

A agricultura é uma atividade que depende, necessariamente, dos recursos naturais e dos processos ecológicos e, na mesma medida, dos desenvolvimentos técnicos humanos e do trabalho (Xavier e Dolores, 2001). Desta forma segundo a definição original elaborada por Chambers e citada por Carvalho, et.,al. (1998), “o DRP é um caminho para estimular e apoiar os membros dos grupos sociais, para que possam, num espaço de tempo

representativo, investigar, analisar e avaliar seus obstáculos e chances de desenvolvimento, assim como tomar decisões fundamentais e na hora certa, relacionadas aos projetos”. Ainda segundo o mesmo autor, o DRP está fundamentado em três pilares; quais sejam: do comportamento, da participação e das técnicas de campo.

O objetivo desse trabalho foi à realização de um diagnóstico rural participativo (DRP) analisando e destacando as condições de vida dos produtores rurais, além de avaliar o potencial da comunidade para a implementação de novas culturas.

Metodologia

Em 2011, foi realizado um DRP, na comunidade de Arapeté, que fica localizada a 220 km do município de Belém, estado do Pará, com coleta de informações sociais, ambientais e econômicas por meio de ferramentas de trabalho participativo. No geral para consolidar a construção do DRP da associação foram levados em consideração sete pontos importantes, sendo: A- Histórico da comunidade; B- Infraestrutura; C- uso e ocupação do solo; D – potencialidades; E – caracterização Ambiental e socioeconômica; F – construção do mapa e lotes georreferenciado participativo da propriedade.

Participaram das atividades alunos bolsistas da Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (INCUBITEC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- IFPA Campus Castanhal. Inicialmente houve um contato prévio com o líder comunitário, com esclarecimentos sobre a data da atividade e ações que seriam desenvolvidas, assim como a necessidade da mobilização dos produtores.

A-Histórico

O Histórico da comunidade é importante para avaliar o grau de desenvolvimento e organização. Foram registrados dados da obtenção da terra, fundação da associação e outros aspectos ligados a assistência técnica.

B-Infraestrutura

Neste ponto são qualificados os aspectos ligados a Infraestrutura de recursos hídricos e armazenamento de água e cerca da propriedade.

C-Uso e ocupação do solo

O mapa participativo elaborado a partir do conhecimento da associação retrata a distribuição do espaço de maneira lúdica. Além disso, subsidia a elaboração do mapa georreferenciado, definindo e documentando o uso e ocupação do solo em área de reserva legal, preservação permanente, agricultura e pastoreio e recursos hídricos.

D-Potencialidades

Neste item do projeto são inclusos as atividades desenvolvidas e potencias. Importante na avaliação e construção deste item são a percepção e sensibilidade do técnico, associadas aos interesses da associação.

E-Characterização Ambiental e Socioeconômica

A descrição do ambiente é peça chave na construção e estratégia de organização produtiva, são descritos aspectos que retratam o potencial da associação, recursos hídricos e aspectos sociais ligados ao planejamento e organização para o trabalho e assistência técnica recebidas.

F-Construção do Mapa Participativo

A partir do mapa elaborado no diagnóstico, foi percorrido todo o perímetro dos lotes, utilizando-se de aparelho receptor GPS e georreferenciado todos os vértices e demais aspectos descritos no diagnóstico.

Desta forma a atividade objetivou fazer tal diagnóstico para possível intervenção com intuito de otimizar o delineamento de sistemas de produção que venha melhorar a qualidade de vida dos produtores e produtoras de forma sustentável, respeitando o saber local bem como suas demais peculiaridades.

Resultados e discussão

A descrição técnica da propriedade levando em conta itens como caracterização ambiental, socioeconômica e potencialidades, figuram-se como principais resultados deste resumo.

Caracterização ambiental e socioeconômica.

Aspectos sociais

A Associação é formada por 24 mulheres e 18 homens, durante o diagnóstico se mostraram interessados e participativos nas decisões. Buscam o planejamento da propriedade com vistas à divisão dos lotes. Consideraram ter a capacidade gerencial coletiva para a implementação de novas culturas. A definição do uso e ocupação do solo da propriedade após DRP e georreferenciamento ficou definida em Área de Reserva Legal; Preservação Permanente; agricultura e pastagem e recursos hídricos.

Recursos hídricos

A associação é recortada por córregos e rio, o principal é o Rio Arapepó que fica aos fundos dos lotes.

Infraestrutura

A associação de agricultores e agricultoras compreende atualmente uma estruturada na forma de agrovila e as unidades de produção são basicamente de agricultura familiar com vistas à produção agroecológica.

Assistência Técnica

Existe assistência técnica na associação, principalmente pelas repartições públicas como a EMATER (Empresa Brasileira de Extensão Rural), Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SAGRI (Secretária de Agricultura) e Prefeitura Municipal de Salinópolis. Cada entidade desempenha funções dentro da comunidade, além da assistência técnica aos produtores, abordam questões de assistência trabalhista, distribuição de insumos, armazenamento de sementes tanto para a comercialização quanto para o replantio.

O pequeno produtor Vilemar dos Santos afirma categoricamente que *“recebemos sim assistência técnica, principalmente da secretaria de agricultura, se for possível é capaz de todos os dias eles estarem aqui na comunidade, mas as vezes eles passam de quatro a cinco dias, pois eles vem olhar o feijão a altura que tá”*.

As maiores necessidades estão relacionadas a aplicação dos financiamentos, quanto a indicação e elaboração de projetos que estejam ligados a realidade local e auxílio na consolidação de interesses comuns.

Potencialidades

Agricultura

O cultivo agrícola é individualizado por família, onde são cultivados milho, feijão, macaxeira, banana para o consumo das famílias, isso possível a presença de um córrego. Todos os membros da associação apresentam-se diversas funções tais como pedreiro, carpinteiro, pintor, ferreiro, tratorista além de serem agricultores, funções estas que complementam a renda familiar.

Sistemas Agroflorestais

A comunidade possui sistemas agroecológicos implantados, mas apresenta ainda um grande potencial e interesse dos produtores. Seria importante para otimizar o uso da água, preservar o solo, consolidar a segurança alimentar na propriedade, gerando renda e promovendo a sustentabilidade do sistema.

Piscicultura

Por possuir uma grande capacidade de armazenamento de água, a associação possui potencial para a implantação de um sistema extensivo de criação de peixes onde o alimento para a criação é produzido pela ciclagem natural de nutrientes presentes na água. Esse sistema permite uma capacidade de 1 peixe/10m².

Desta forma, o diagnóstico é uma ferramenta eficiente para construção do planejamento do imóvel rural coletivo. Pode ser utilizado tanto para consolidação da produção, quanto

para organização da associação no tocante a coletividade das ações e o convívio harmonioso na propriedade.

Bibliografia Citada

CARVALHO, R. S.; Gomes, M. A. O.; SOUZA, A. V. A. de; Gonçalves A.; Mafra, L. A. **Participatory and Rapid Appraisal: the construction of Indicators**. Simpósio Internacional sobre Extensão Rural – AFSRE' 98. Pretória, 1998.

XAVIER, S. F.; DOLORES, D. G. Desenvolvimento rural sustentável: uma perspectiva agroecológica. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 17-23, 2001.